



**ASSÉDIO
MORAL
MATA!**

Sindicato fecha o cerco para proteger trabalhadores Banco do Brasil e Bradesco estão na mira

O Sindicato está atento às denúncias e relatos de assédio moral nas agências de sua base territorial.

Em fevereiro, as atenções se voltaram a uma denúncia feita por um funcionário do Banco do Brasil, que relatou o drama vivido por ele e seus colegas de agência.

Após contato com a Diref – Diretoria de Relações com Funcionários e Entidades Patrocinadas, órgão do BB que reconheceu a existência do assédio moral, o Sindicato conseguiu amenizar o problema. Relatos feitos pelos próprios empregados atestaram isso.

Em março, uma denúncia chegou aos dirigentes sindicais de maneira informal. Um gerente do Bradesco estava “descontrolado”.

Segundo o denunciante, eram comuns as agressões verbais e a falta de educação ao lidar

com funcionários e até com os clientes.

Os fatos foram apresentados ao setor de Relações Sindicais do Bradesco e o Sindicato passou a constatar melhorias no comportamento profissional do gerente, dia após dia, a partir dos relatos de funcionários.

COMO SE PROTEGER?

Para que o trabalhador se proteja, o advogado Vitor Monaquezi Fernandes, da Crivelli Advogados Associados, diz que é essencial que ele reúna provas contra o assediador.

Uma atitude básica é dar ciência aos colegas – os de mais confiança – de que o assédio está acontecendo.

“As provas podem ser documentais ou testemunhais. Essa última é a mais fácil, mas não a mais segura. Não raro o colega de tra-

balho opta por não testemunhar ou também é assediado a não falar a verdade”.

Além disso, é importante evitar reuniões a sós com o assediador, fotografar documentos que caracterizem o assédio, salvar e-mails com cobranças abusivas e gravar áudio ou vídeo - as gravações são válidas se a parte reclamante estiver na conversa ou fato gravado.

DENUNCIE!

O Sindicato disponibiliza um canal específico para o encaminhamento de denúncias de assédio moral. Esse mecanismo foi uma conquista dos trabalhadores na Campanha Nacional de 2010, compondo um acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho. Acesse www.bancariosdecanduva.com.br/site/assedio-moral. O sigilo é garantido.

MENSAGEM AO LEITOR

O assédio moral traz consequências sérias para a vida e a saúde do trabalhador. É a degradação deliberada das condições de trabalho em que prevalecem atitudes e condutas negativas, constituindo uma experiência que acarreta prejuízos práticos e emocionais. A vítima é hostilizada, inferiorizada e culpabilizada.

Os colegas, por vergonha de serem também humilhados e pelo estímulo constante à competitividade, frequentemente reproduzem ações e atos do agressor, instaurando o pacto da tolerância e do silêncio no coletivo, enquanto a vítima vai gradativamente se desestabilizando.

Por isso, uma das bandeiras do movimento sindical é exatamente o enfrentamento ao assédio moral e a luta por condições dignas no ambiente de trabalho, combatendo esse "mal" de forma preventiva, mas também na coerção e na Justiça.

Um dos objetivos básicos é alimentar sentimentos de solidariedade e parceria, que são essenciais para coibir práticas de violência. Não adianta só criticar o assediador e/ou indenizar as vítimas; é necessário agir na origem, na raiz, não deixando crescer essas práticas perversas.

O desafio é conscientizar a todos sobre a necessidade de se coibir esse comportamento doentio, mostrando que existe um custo econômico e social do assédio moral. Afinal, o assédio não se trata simplesmente de uma forma dura de chefiar.

Com seriedade, combatemos o assédio moral de forma eficaz, encarando o problema como um risco invisível, que pode agravar doenças preexistentes ou mesmo desencadear outras, causando prejuízos generalizados a qualquer ser humano.

Paulo Franco
Presidente do Sindicato

► Segurança

Mais uma conquista: Bradesco de Tabapuã ganha porta giratória

Das dez agências do Bradesco na região que estavam sem portas giratórias em dezembro de 2015, duas dispõem agora do equipamento de segurança, após pressão do Sindicato. A conquista mais recente foi na unidade de Tabapuã.

O benefício foi viabilizado depois que o Sindicato encaminhou ofícios ao banco e à Prefeitura, cobrando, respectivamente, que a agência instalasse o equipamento e fosse notificada por desrespeitar lei municipal que exige o dispositivo.

Na cidade, o Santander e uma das agências do Banco do Brasil já ofereciam essa proteção aos seus clientes e funcionários.

Além de Tabapuã, o Bradesco instalou portas giratórias na agência de Novo Horizonte, no início do ano. O perigo, entretanto, persiste em Ariranha, Cândido Rodrigues, Fernando Prestes, Ibirá, Palmares Paulista, Paraíso, Uchôa e Urupês.

O Sindicato está cobrando a instituição bancária para que essas unidades sejam contempladas e fiquem mais protegidas.

Crime e novas leis

Após assalto no Bradesco de Ariranha, a Câmara aprovou projeto do vereador Ailton Jornalista (SD) que exige a instalação de portas giratórias. Em Cândido Rodrigues, a votação será em 13 de abril. Lei de teor semelhante já vigora em Palmares Paulista.



Equipamento de segurança foi instalado no Bradesco de Tabapuã em março, após pressão sindical

► Comemoração

1º de Maio tem Festa do Trabalhador

Festa do Trabalhador

Domingo, 1º de Maio,
a partir das 11 horas

Clube dos Bancários
Rua Bocaina, 620,
Jardim Del Rey

Entrada Franca

Dia de luta pela dignidade e qualidade de vida para o trabalhador, o 1º de Maio também é um dia de confraternização e atividades voltadas ao bem-estar. No Clube dos Bancários, haverá muita movimentação e alegria, com show de viola, torneio de futebol society, churrasco, bingo e sorteios.

Com entrada franca, o evento é a melhor opção para o trabalhador comemorar a data com sua família e amigos. Churrasco e bebidas serão comercializados no local. No campo de futebol, trabalhadores do setor bancário se enfrentarão no Torneio 1º de Maio, que segue com inscrições abertas até o dia 19 de abril.

► Reflexão

Memória às Vítimas de Acidentes

O Sindicato apoia as mobilizações pelo "Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho", celebrado anualmente em 28 de abril. No Brasil e em vários países do mundo, a data é lembrada com manifestações, atividades, seminários, denúncias e reflexões em torno dos problemas que envolvem os acidentes, as doenças e o mundo do trabalho.

A celebração é significativa para os bancários por se tratar de uma das categorias que mais adoecem no país, devido ao ritmo intenso de trabalho, metas abusivas, lesões por esforços repetitivos e problemas psíquicos. "Os bancários sofrem no ambiente de trabalho com o esgotamento físico e mental ao longo de jornadas extenuantes e pressionados por metas abusivas", reforça o presidente Paulo Franco.

► CEF

Bancários de Catanduva fazem manifesto contra reestruturação da Caixa Federal

Nada de reestruturação. Os trabalhadores da Caixa querem mais contratações e melhores condições de trabalho. Esse é o recado que foi transmitido à direção do banco no Dia Nacional de Luta contra a Reestruturação, em 24 de março.

O Sindicato aderiu ao manifesto e promoveu uma reunião com empregados da agência Centro, em Catanduva.

No encontro, foi debatida a falta de transparência no processo e esclarecidas dúvidas.

“A Caixa age em benefício próprio e em detrimento dos empregados, implantando um processo de reestruturação de forma unilateral. Não vamos nos calar e assistir a tudo sem defender os trabalhadores”, declara o dirigente sindical Antônio Gonçalves Neto, o Tony.

A mobilização nacional foi definida pela Comissão Executiva de Empregados (CEE/Caixa) para cobrar a suspensão da reestruturação e a retomada do diálogo com os trabalhadores. O modelo de reestrutu-



ração começou a ser elaborado em novembro de 2015. Apesar dos impactos na vida dos empregados, está sendo executado de forma unilateral, arbitrária e pouco transparente.

Sem resposta

A Comissão Executiva dos Empregados e a Fenae enviaram ofício à presidente do banco, Miriam Belchior, reivindicando a suspensão imediata da reestruturação em todo o país. Não houve resposta.

Pacote de Maldades

A postura da Caixa é um absurdo. Os bancários estão sobrecarregados e o banco não faz contratações. A sobrecarga adoce os bancários e prejudica os clientes, que enfrentam longas filas.

A reestruturação nas Girets (Gêneros de Retaguarda) desagrada, bem como a cobrança pela Caixa Saúde baseada no superávit e a suspensão dos Processos de Seleção Interna por Competência (PSICs).

LINHA BOLSONARO?

Dentre as excrescências que os trabalhadores tiveram de ouvir da boca do deputado federal Jair Bolsonaro (PSC) está a de que as mulheres têm de ganhar menos porque engravidam. Isso representa discriminação declarada de gênero.

A frase poderia ficar só no lixo da história, mas está encontrando ressonância na direção da Caixa. Há denúncias de descomissionamento de gestantes e redução salarial de até 80%, o que, além de ser um absurdo, fere normas internacionais de boa governança.

ELEIÇÕES DA FUNCEF

O Sindicato apoia a Chapa 5 ‘Funccef pra Gente’ nas eleições do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal. As votações serão de 16 a 18 de maio. Empregados da ativa, aposentados e pensionistas devem participar. A Chapa 5 é representada por Antônio Firmino e Emanuel Souza de Jesus, no Conselho Deliberativo, com Valter e Silvana no Fiscal. Veja mais no site www.funcefpragente.com.br.

► Itaú

Banco ignora Acordo Coletivo e expõe bancários; Sindicato repudia

CLÁUSULA 36

No monitoramento de resultados, os bancos não exporão, publicamente, o ranking individual de seus empregados. Parágrafo Único - É vedada, ao gestor, a cobrança de cumprimento por mensagens, no telefone particular do empregado.

ACORDO COLETIVO 2015/2016

Funcionários da área comercial do Itaú, de cidades da base territorial do Sindicato e de outras localidades, denunciaram o envio frequente de e-mails por parte dos gerentes regionais de Agência (GRA) Luciano Roberto Freitas e Beatriz Souza Morcelli, em março, expondo resultados de desempenho dos funcionários.

Num formato padrão, eles indi-

cam “Meta” como assunto e, no texto, parabenizam os destaques da semana, citando a agência e os nomes dos gerentes. Ao final, citam gerentes que ficaram abaixo do ritmo proposto pelo banco – sem citar nomes, mas facilitando a identificação pelos demais funcionários que recebem as mensagens eletrônicas.

A atitude dos gestores do banco

contraria a Cláusula 36 do Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016, assinado pela própria instituição.

“Em contato com o setor de Relações Sindicais do Itaú, criticamos a postura inaceitável desses gestores. Em resposta, o banco teve a coragem de alegar que os e-mails não caracterizam ranking, uma vez que os nomes não são citados, dizendo que essa seria uma forma de motivar aqueles que não cumpriram as metas”, ironiza o dirigente sindical Carlos Alberto Moretto.

O Sindicato dos Bancários está acompanhando o caso e pede que os funcionários denunciem, pelos canais de atendimento do site, qualquer desvio de conduta dos gestores.

ITAÚ DEVE EMITIR CAT

O Itaú foi condenado, em uma ação civil pública em São Paulo, a emitir CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) para todos os funcionários que apresentarem sintomas ou suspeitas de LER/Dort, comprovados em laudos e atestados médicos.

“Ficou demonstrado que a instituição financeira vem descumprindo as regras básicas de ergonomia, o que acarreta o adoecimento dos trabalhadores”, aponta o dirigente sindical Carlos Alberto Moretto.

O Tribunal Regional do Trabalho deu validade para a decisão para todo o país. O funcionário que vier a ser demitido deverá ser reintegrado ou afastado para tratamento.

O bancário que estiver em tratamento ou com suspeitas de estar acometido por LER/Dort deve procurar o Sindicato para se informar.

▶ **Santander**

Bancários debatem Acordo Aditivo

Os bancários do Santander irão debater e dar encaminhamento aos principais eixos da minuta de reivindicações ao Acordo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) no Encontro Nacional dos Funcionários, nos dias 12 e 13 de abril.

De forma concomitante, será realizado o Encontro Nacional dos Dirigentes Sindicais do Banco Santander – serão 100 representantes das federações, sendo 24 da Fetec-CUT/SP.

Na programação, estão previstas

análises das conjunturas nacional e internacional, e trabalhos em grupo sobre planos de saúde, previdência privada, saúde do trabalhador, emprego e condições de trabalho. Também serão debatidos o Acordo Aditivo e o plano de lutas.

No dia 13, será apresentado o resultado da Consulta Nacional Santander, na qual bancários de todo o país apontaram quais pontos deverão receber mais atenção nas negociações referentes ao Acordo Aditivo. Numa

enquete, os trabalhadores responderam questões econômicas, sobre emprego, saúde e condições de trabalho.

Nas negociações, o movimento sindical quer a manutenção das garantias já previstas no aditivo e ampliar as conquistas. “Além do acordo coletivo, temos benefícios e direitos conquistados em aditivos negociados a cada dois anos. Essa é uma ferramenta essencial para ampliar os ganhos dos trabalhadores”, avalia o dirigente Aparecido Augusto Marcelo.

▶ **Mercantil do Brasil**

Plano vai mudar; Sindicato está atento

A mudança do plano de saúde dos funcionários do banco Mercantil do Brasil está causando apreensão.

Em reunião entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) e o BMB, em abril, representantes dos trabalhadores relataram insatisfação com o Bradesco Saúde, que substituirá a Unimed fora de Minas Gerais.

O banco argumentou que chamou as maiores operadoras do Brasil para construir um plano de saúde que atenda os trabalhadores e solicitou que eventuais problemas sejam relatados. O Sindicato está atento.

No encontro da COE também foram abordados outros assuntos, entre eles um programa próprio de PLR para 2016 - o banco anunciou que divulgará o modelo em 14 de abril.

Na área de segurança, o BMB se comprometeu a apressar o fim do abastecimento frontal em caixas eletrônicos em todas as agências.

Vitória do Sindicato

Após pressão dos Sindicatos, o Mercantil instituiu, a partir do dia 6 de abril, um programa próprio de premiação aos escriturários.

BOLSA EDUCACIONAL

Estão abertas as inscrições para 100 bolsas educacionais para empregados do Mercantil, referentes à 1ª graduação, no valor de R\$ 230.

O requerimento do benefício deverá ser feito em formulário padronizado a ser disponibilizado pelo banco até o dia 29 de abril.

Caso sobrem vagas, as bolsas restantes serão distribuídas para pós-graduação ou MBA. Se houver mais de 100 inscritos, valerão os critérios de desempate preestabelecidos.

HSBC

Cade determina série de medidas

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) recomendou a aprovação da compra das operações brasileiras do HSBC pelo Bradesco. O órgão condicionou a autorização, entretanto, a um Acordo em Controle de Concentrações (ACC) com medidas para aliviar as falhas de serviço que ex-clientes do HSBC herdarão do Bradesco.

Foram identificados problemas como baixa portabilidade, grande número de reclamações e participação elevada do banco, em número de agências, em alguns municípios. O Cade estabeleceu, entre as condições, ações em comunicação e transparência, treinamentos, indicadores de qualidade e compliance.

Economus e Cassi

Eleições nos Planos de Saúde

O Sindicato apoia Antonio Saboia Barros para o conselho fiscal do Economus. Ele defende a boa governança corporativa no Plano de Saúde e nos fundos de Pensão - Benefício Definido e Prevmias. As eleições estão em andamento e seguem até as 18h do dia 15.

Já na eleição da Cassi, o Sindicato apoia a Chapa 2, Juntos pela Cassi. A votação será de 11 a 22 de abril. Entre as propostas, estão o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família, a manutenção do princípio de solidariedade, racionalização de despesas, conferências e reuniões com entidades representativas.

Agende-se!

CPA-20: restam poucas vagas

Restam poucas vagas para o curso preparatório para a CPA-20. Serão duas turmas, uma em Catanduva e outra em Ibitinga, com aulas aos sábados, a partir do dia 14 de maio. As inscrições terminam no dia 29 de abril.

Para bancários sindicalizados, o investimento é de R\$ 500 à vista ou três parcelas de R\$ 210. Aos demais interessados, R\$ 1.000 à vista ou três parcelas de R\$ 420. Informações no Sindicato ou pelo telefone (17) 3522-2409.



Correção do FGTS de 1999 a 2013

Bancários têm sido procurados por associações ou escritórios de advocacia com o objetivo de iniciar demandas para reaver as diferenças na correção do FGTS, referente à atualização monetária pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), ao invés da TR (Taxa Referencial), no período de 1999 a 2013.

Trata-se de um procedimento judicial pelo qual se busca o “recálculo” do saldo do FGTS com um índice mais favorável (INPC ou IPCA). Desde 1999, o critério de atualização (TR) não reflete mais a realidade da inflação do país. Por isso, a Justiça entende que o saldo precisa ter a sua correção monetária recalculada.

Entretanto, é desnecessário o ingresso em ações individuais ou demandas coletivas, tendo em vista que o Sindicato ajuizou, em 2014, ação coletiva cível contra a Caixa, que tramita na 1ª Vara Federal de Catanduva. O processo pleiteia as diferenças na atualização monetária do saldo de FGTS e representa toda a categoria.

Vale lembrar que a ação coletiva do Sindicato dos Bancários, assim como outros processos coletivos e individuais, estão suspensos por ordem do Superior Tribunal de Justiça até que seja julgado o primeiro processo sobre o assunto, que chegou até lá pelo Recurso Especial nº 1.381.683-PE (2013/0128946-0).

Processo:

000017773.2014.4.03.6136

Como acessar?

http://www.jfsp.jus.br/ > Consulta Processual > Fóruns Federais